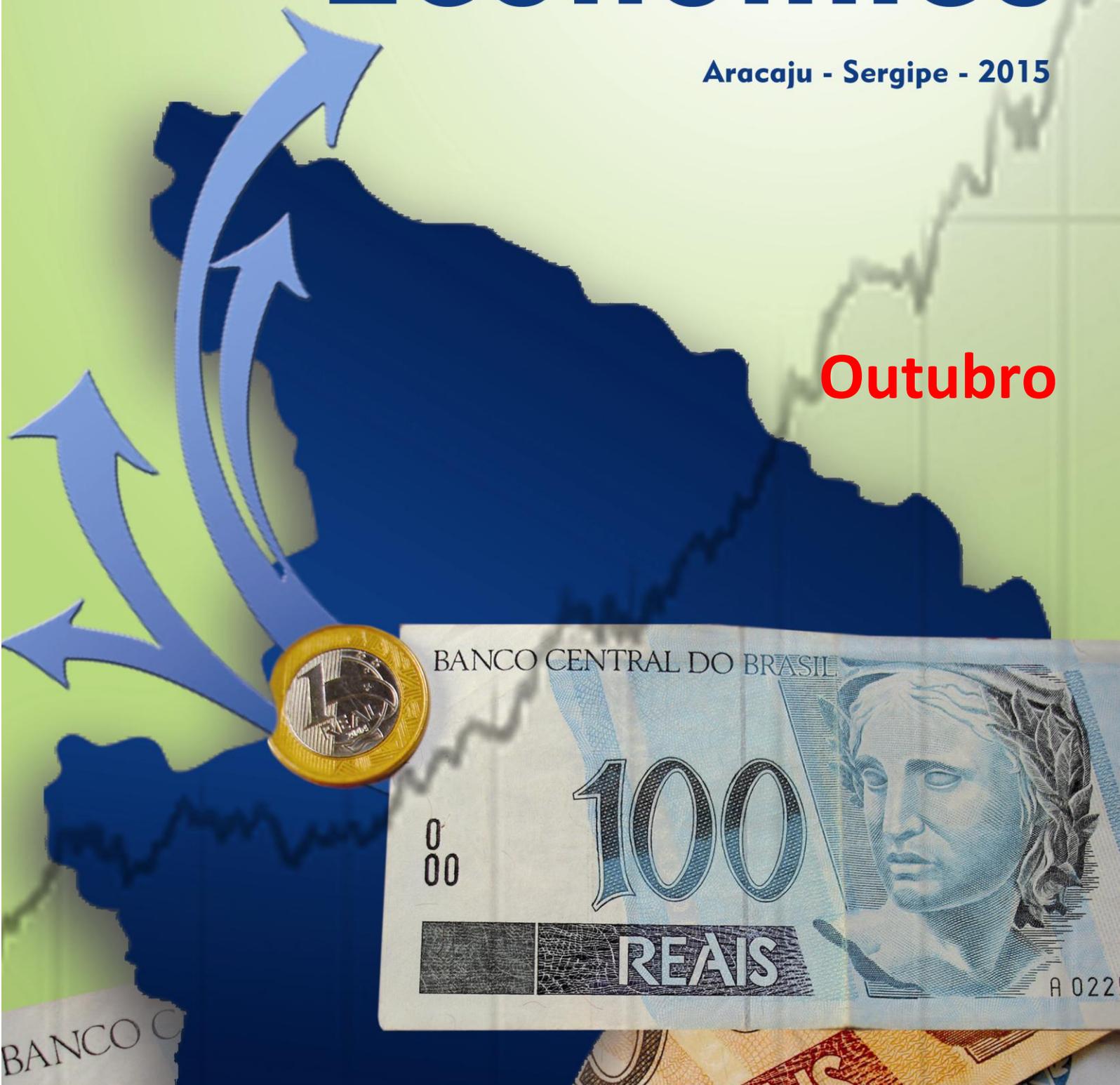


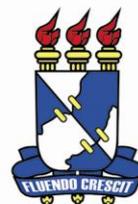
Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

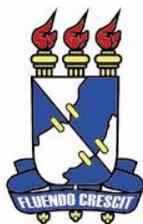
Outubro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Coleta dos dados e análise

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 11

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 15

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 17

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 20



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo em Sergipe chegou a 1 milhão de barris em agosto

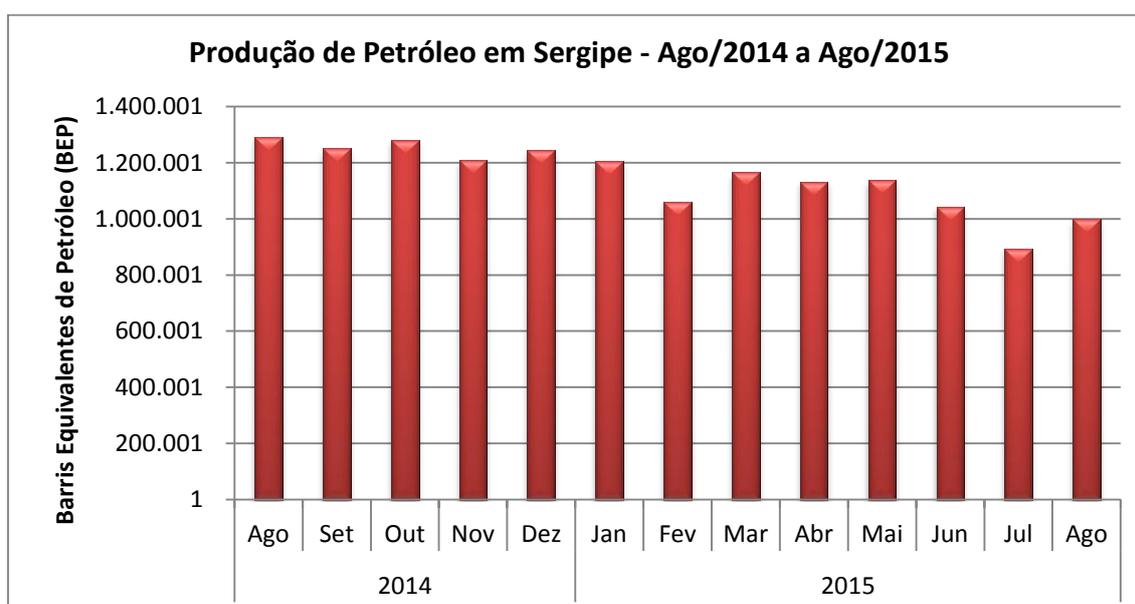
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em agosto de 2015, ficou acima de 1 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), estando 11,9% maior, em relação ao mês anterior (julho/2015). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção foi menor, com queda de 22,6%.

Até agosto deste ano, o total produzido em Sergipe superou 8,6 milhões de barris, representando uma queda de 17,8% em relação à produção do mesmo período de 2014. A produção em terra respondeu por 79,7% do total, com produção de 797,2 mil barris, enquanto a produção em mar respondeu pelos 20,3% restantes, produzindo 202,8 mil barris.

Gás Natural

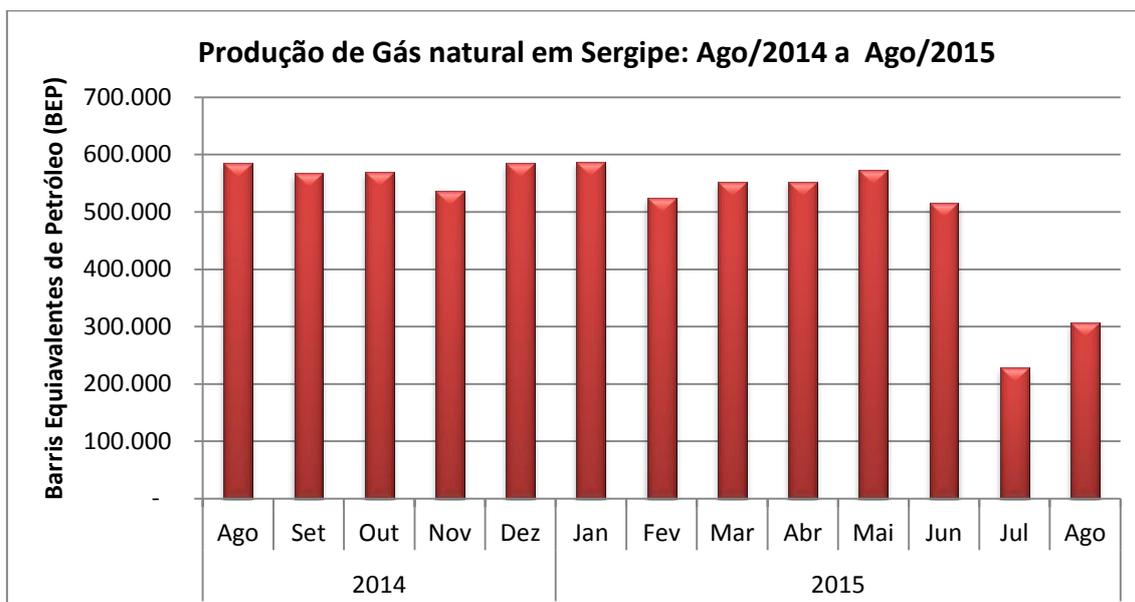
A produção de gás natural somou 306.895 bep no mês de agosto. No comparativo anual, a produção de gás natural caiu 47,6%. Na análise mensal (julho/2015), houve alta de 34,3% na produção.

O total produzido entre janeiro e agosto de 2015 chegou a 3,8 milhões de barris, estando 13,5% menor que o produzido no mesmo período de 2014. Os campos marítimos foram responsáveis por 86,5% da produção total, passando dos 265 mil, enquanto a produção em terra respondeu por 13,5% do total, com uma produção de 41,5 mil barris.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

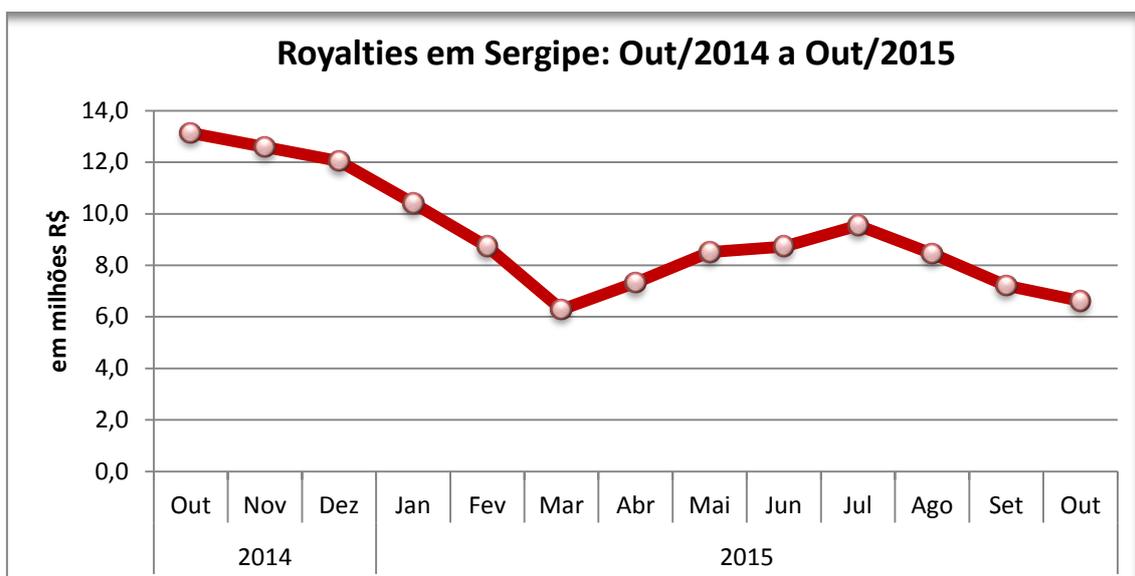
O repasse dos royalties do petróleo caiu 8,3% em outubro

Os dados da ANP indicaram que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado de Sergipe, no mês de outubro, chegou a R\$ 6,6 milhões, valor referente à produção do oitavo mês do ano. No comparativo com o mês imediatamente anterior, setembro deste ano, verificou-se queda de 8,3% no pagamento dos royalties.

De janeiro a outubro foram pagos R\$ 81,8 milhões em royalties referentes à extração de petróleo e gás em Sergipe. Esse valor está 42,4% abaixo do registrado nos primeiros dez meses de 2014.

Royalties dos Municípios

No décimo mês do ano, o município de Japaratuba apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando a R\$ 1,7 milhão. Em seguida aparecem Carmópolis e Aracaju que receberam R\$ 1,6 milhão e R\$ 1,5 milhão em royalties, respectivamente. Os municípios de Pirambu, Riachuelo e Maruim também merecem destaque, com receita de R\$ 1,2 milhão cada, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

Consumo de gás chegou a 285 mil (m³) por dia em Sergipe

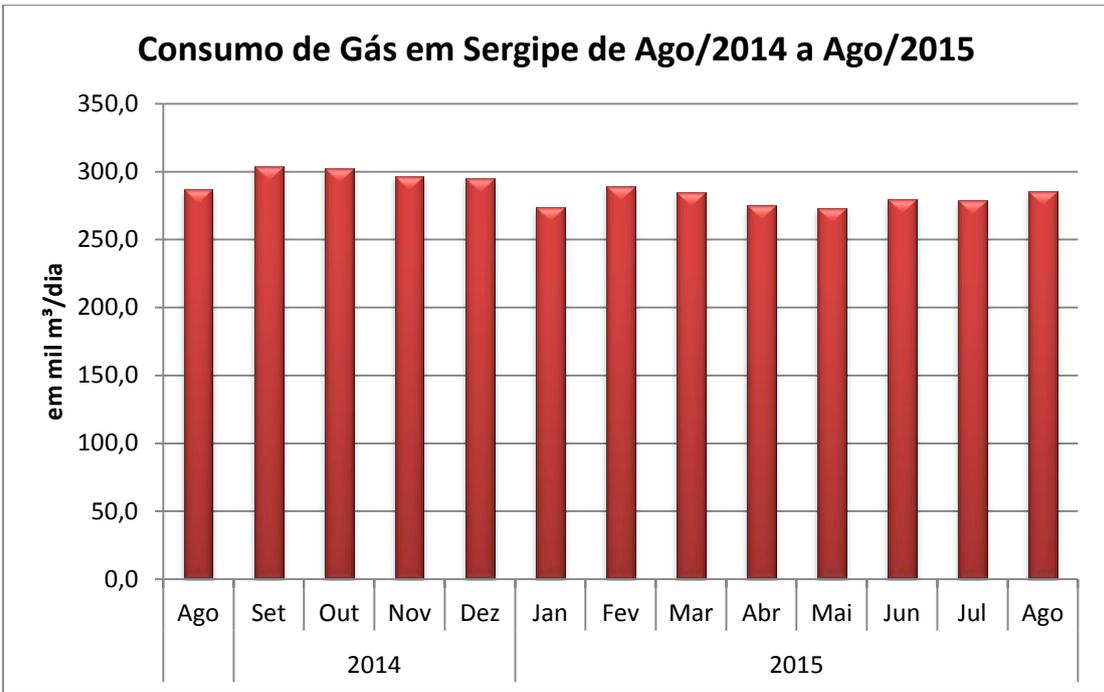
De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos em Sergipe, no oitavo mês do ano, uma média diária de 285 mil metros cúbicos (m³) por dia, com leve queda de 0,6% no comparativo anual (agosto/2014), além de um consumo 1% menor no acumulado do ano, comparando-se com o mesmo período do ano anterior. Porém, comparando com o mês imediatamente anterior (julho/2015) o consumo foi 2,2% maior.

Já o consumo de gás pelas indústrias sergipanas chegou a 190 mil m³/dia de gás. O volume foi 0,5% menor que o verificado no mesmo mês de 2014. No acumulado do ano, as indústrias de Sergipe reduziram seu consumo de gás natural em 2,9%, em relação aos oito primeiros meses do ano passado. Entretanto, na comparação mensal, houve crescimento do consumo na ordem de 2,5%.

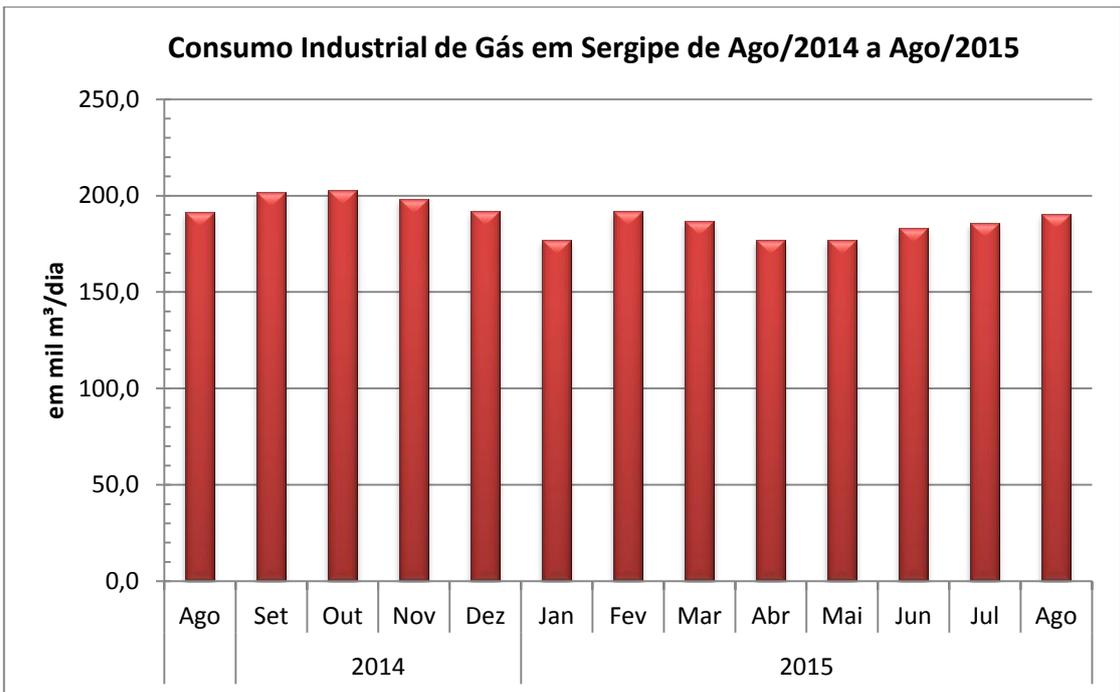
Consumo de gás por segmento

O consumo do segmento veicular, o segundo maior do estado (atrás apenas do consumo industrial), chegou a 83,5 mil m³/dia, no último mês de agosto. Em termos relativos, houve recuo de 1,6% em relação ao oitavo mês do ano passado. No acumulado de 2015, os postos automotivos elevaram em 3,3% o consumo do gás, no comparativo com o mesmo período de 2014.

Nas residências, o consumo de gás atingiu 4,2 mil m³/dia, enquanto no comércio consumiu-se 2,9 mil m³/dia de gás natural. Em relação a agosto de 2014, o volume consumido nesses segmentos teve crescimento substancial, com aumento de 30% e de 11%, respectivamente. Enquanto que no acumulado do ano (em relação aos oito primeiros meses do ano passado) o consumo residencial cresceu 15% e comercial cresceu 3,4%.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe aumentou 12,6% em setembro

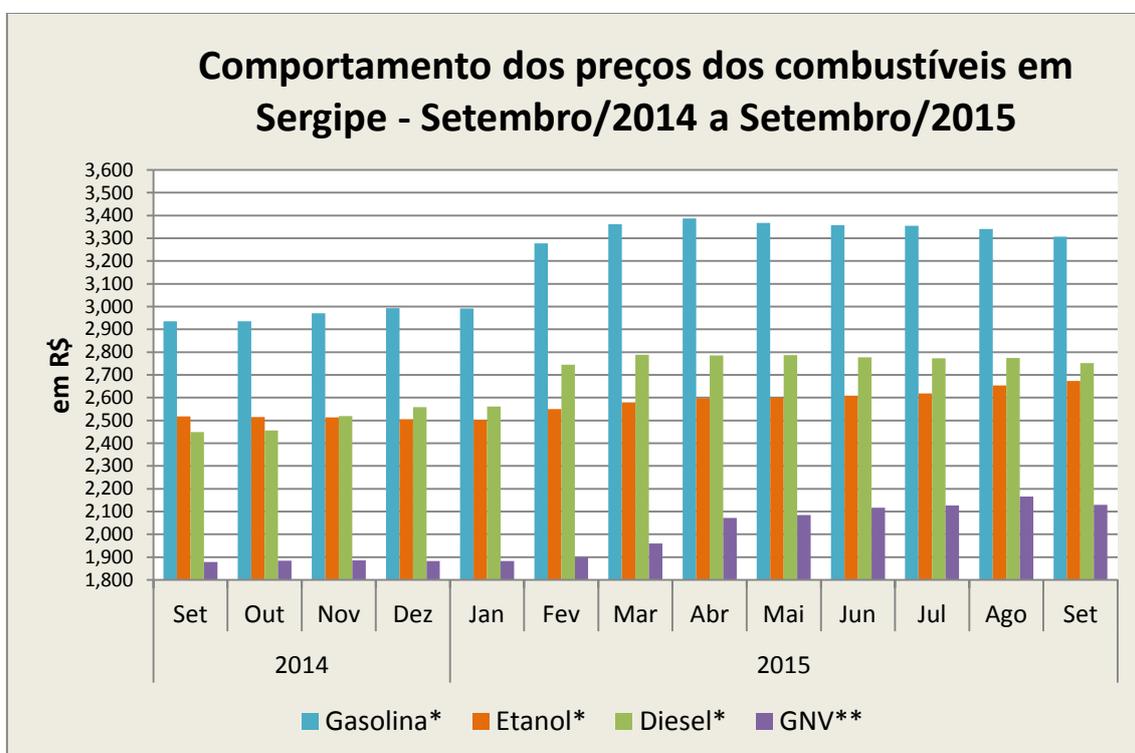
De acordo com os dados da ANP o preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 3,307, elevando-se em 12,6% sobre setembro de 2014. O preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 3,090, enquanto que o preço máximo situou-se em R\$ 3,539. No comparativo, com o mês de agosto, notou-se retração de 1% no preço médio, as variações são em termos nominais, ou seja, sem levar em consideração a inflação do período.

Para o etanol, houve elevação de 6,1% no preço médio praticado em setembro deste ano, comparando-se com o mesmo mês de 2014. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,673, com crescimento de 0,7% em relação ao mês imediatamente anterior, agosto do ano andante.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,752, por litro, com elevação de 12,3% em relação ao nono mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve pequena queda de, aproximadamente, 0,8% no preço.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,130, em termos relativos, houve aumento de 13,4% sobre o valor praticado há um ano. Em relação ao mês anterior, observou-se queda de 1,6%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 46,65 (por 13 kg), com aumento de 12,6%, quando comparado com setembro de 2014. Sobre o mês anterior, o preço do GLP foi 5,9% maior.



*: R\$/L;

** : R\$/m³

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Comercialização de combustíveis

As vendas de etanol chegaram a 3,3 milhões de litros em Sergipe no mês

De acordo com a base de dados da ANP as vendas de combustíveis no estado atingiram 74,7 milhões de litros em combustíveis, em agosto deste ano, registrando recuo de 7,2% em relação ao mesmo mês de 2014.

No comparativo com o mês imediatamente anterior, julho último, também notou-se queda nas vendas, porém de 3,8%.

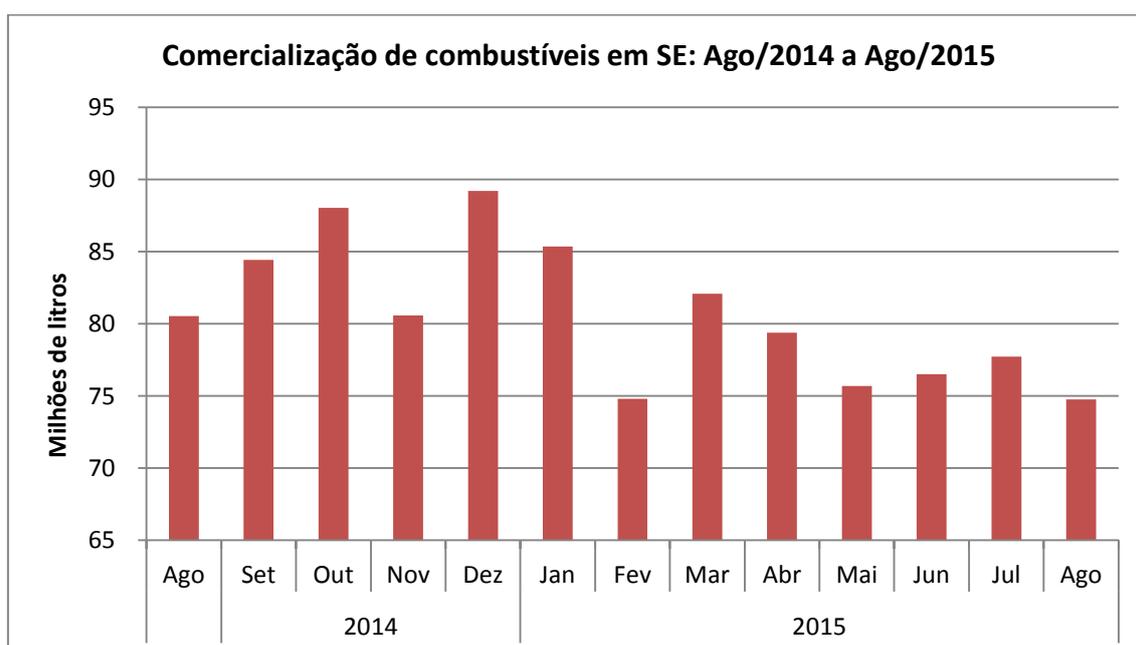
De janeiro a agosto do ano corrente, as vendas de combustíveis chegaram a 626,2 milhões de litros, assinalando retração de 2,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Combustíveis comercializados em Agosto/2015

Dentre os combustíveis vendidos, o etanol hidratado, pelo sétimo mês consecutivo, registrou o dobro de vendas em relação ao ano passado. Em litros, foram vendidos mais de 2,9 milhões, apresentando alta de 100,4% ante agosto de 2014. No acumulado do ano, de janeiro a agosto de 2015, a venda de etanol subiu 115,7% sobre o mesmo intervalo do ano passado.

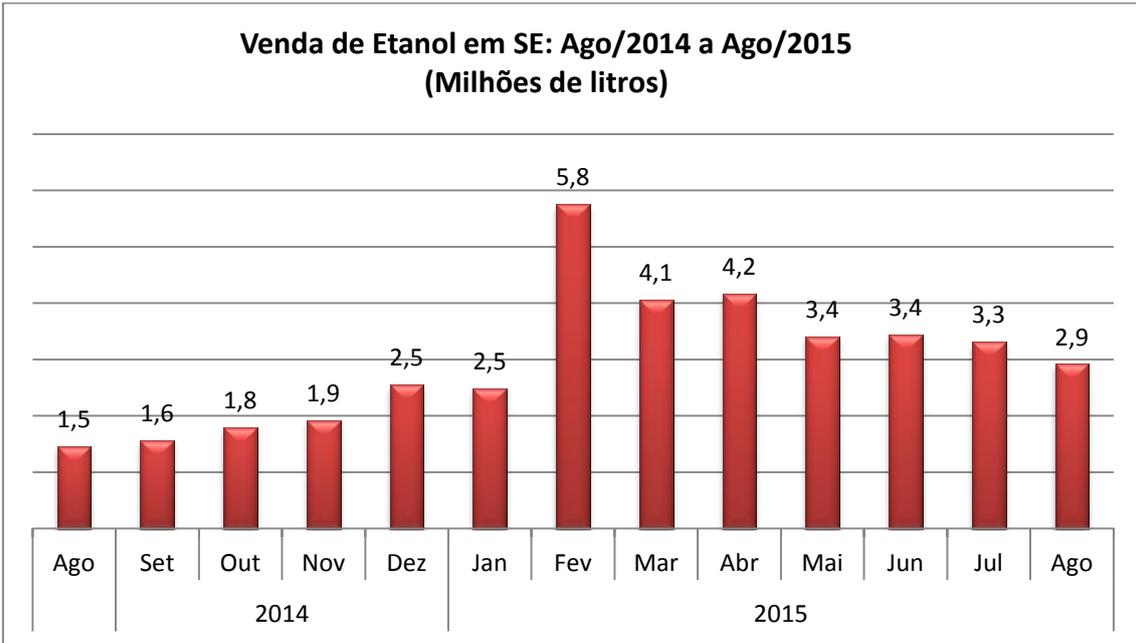
As vendas da gasolina totalizaram mais de 31 milhões de litros, no estado. Em termos relativos, verificaram-se quedas de 6,2% sobre agosto de 2014 e de 4,5% frente ao mês imediatamente anterior.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados 27 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se retração de 10,9% em relação a 2014, no comparativo mensal a redução foi de 2,2%. O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de 2,2 milhões de litros, apresentando redução de 22% em relação a agosto de 2014, e redução de 10,6%, na comparação mensal.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica cresceu 6,7% no mês de setembro

De acordo com os dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o consumo de energia elétrica no estado totalizou 195,5 Gigawatts-hora (Gwh) no mês de setembro de 2015.

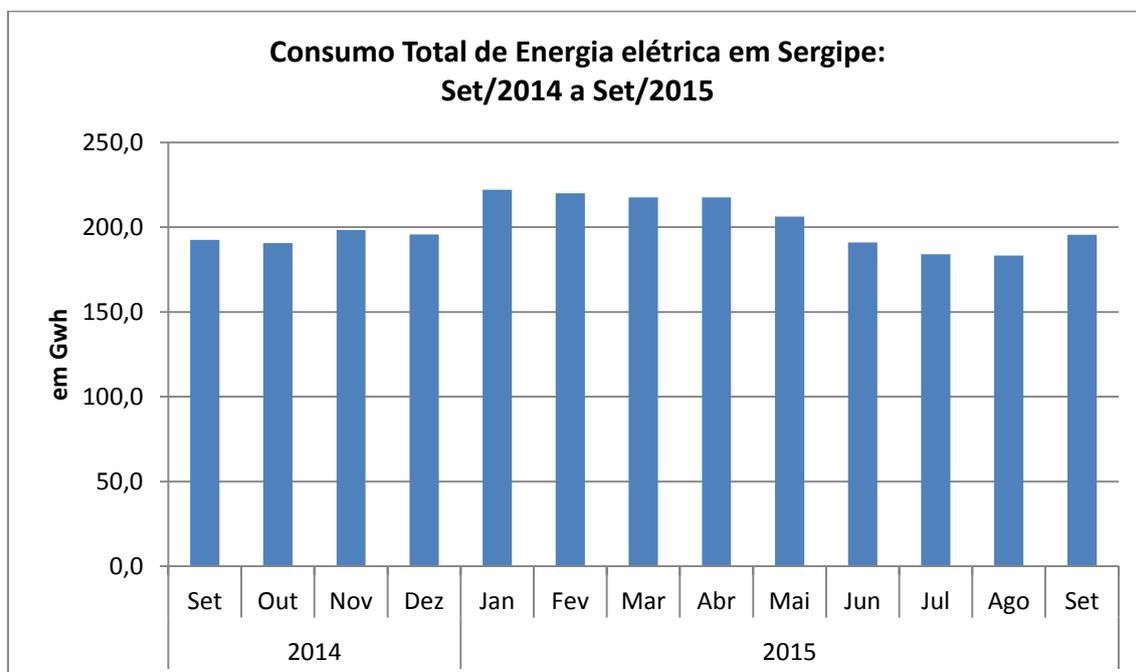
No comparativo mensal, o consumo de energia elétrica foi 6,7% maior, em relação ao nono mês do ano passado, o estado apresentou alta de 1,5 % no consumo de energia elétrica, e até setembro deste ano o total consumido apresenta elevação de 1,3%, ao se comparar o mesmo período de 2014.

Consumo por setor

O consumo das indústrias e consumidores livres totalizou 77,1 Gigawatts-hora (Gwh), marcando uma retração de 2,7%, quando comparado ao consumo registrado em agosto, deste ano.

As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 80 Gwh e 42,7 Gwh, respectivamente. Em relação ao mês anterior, o consumo residencial foi 8,8% maior, enquanto o consumo comercial cresceu 7,5%. Em relação a setembro de 2014, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 5,8% e 0,6%, nessa ordem.

No campo foram consumidos 9,2 Gwh, em setembro, sendo 54,6% maior na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o consumo no campo ficou 33% maior.



Fonte: Energisa
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

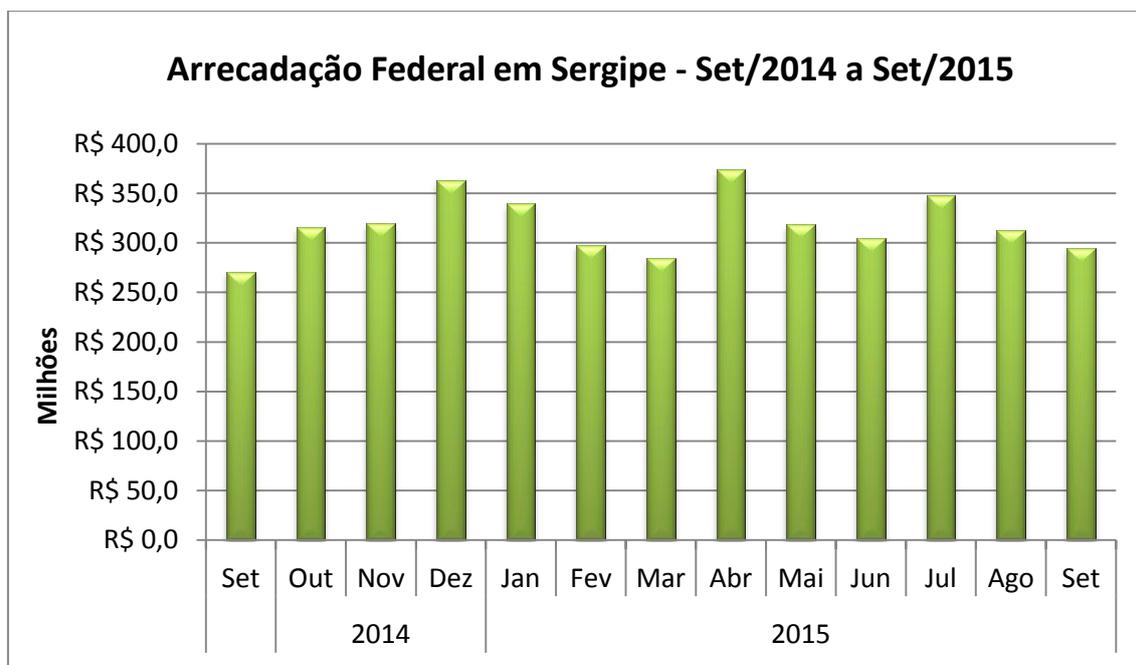
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe no mês de setembro foi de R\$ 294,7 milhões

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do nono mês do ano chegou a R\$ 294,7 milhões, o que representou uma queda de 0,5% em relação aos tributos recolhidos em setembro de 2014. Em relação ao último mês de agosto, houve redução de 6,1% na arrecadação, ambas as variações em termos reais. No acumulado do ano, de janeiro a setembro, a arrecadação ficou 0,9% menor que o ano anterior, atingindo apenas R\$ 2,8 bilhões (variações em termos reais, ou seja, descontando a inflação).

Em setembro deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 130,8 milhões, representando 44,4% do total arrecadado no mês. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 60 milhões, respondendo por 20,4% da arrecadação de setembro.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 40 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 11 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 6,4 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Transferência do FPE para Sergipe somou R\$ 1,5 bilhão este ano

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, em setembro deste ano, apresentou retração de 12,8% em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o nono mês do ano passado. O valor repassado no mês analisado superou os R\$ 160 milhões.

Em relação ao mês anterior, agosto último, a transferência foi 17% menor. Com os dados de setembro, as transferências do fundo totalizaram mais de R\$ 1,9 bilhão repassados aos cofres do estado nos primeiros nove meses deste ano. Em termos relativos, verificou-se queda real de 2,7% em relação ao mesmo período de 2014.

Repasse do FPM

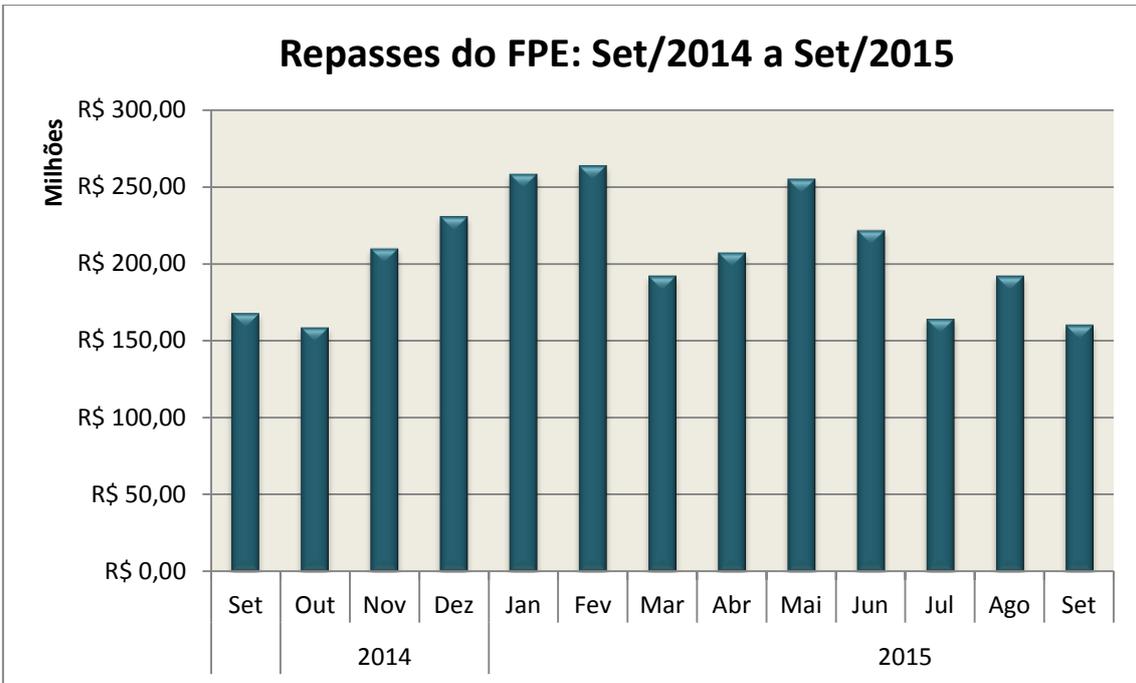
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), atingiu R\$ 60,1 milhões, no mês analisado, registrando baixa de 13% sobre setembro do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, houve recuo de 17,1%. Ambas as variações são em termos reais.

De janeiro a setembro, os repasses do FPM aos municípios sergipanos somaram R\$ 732,9 milhões, ficando apenas 1% menor que o mesmo intervalo do ano passado, em termos reais.

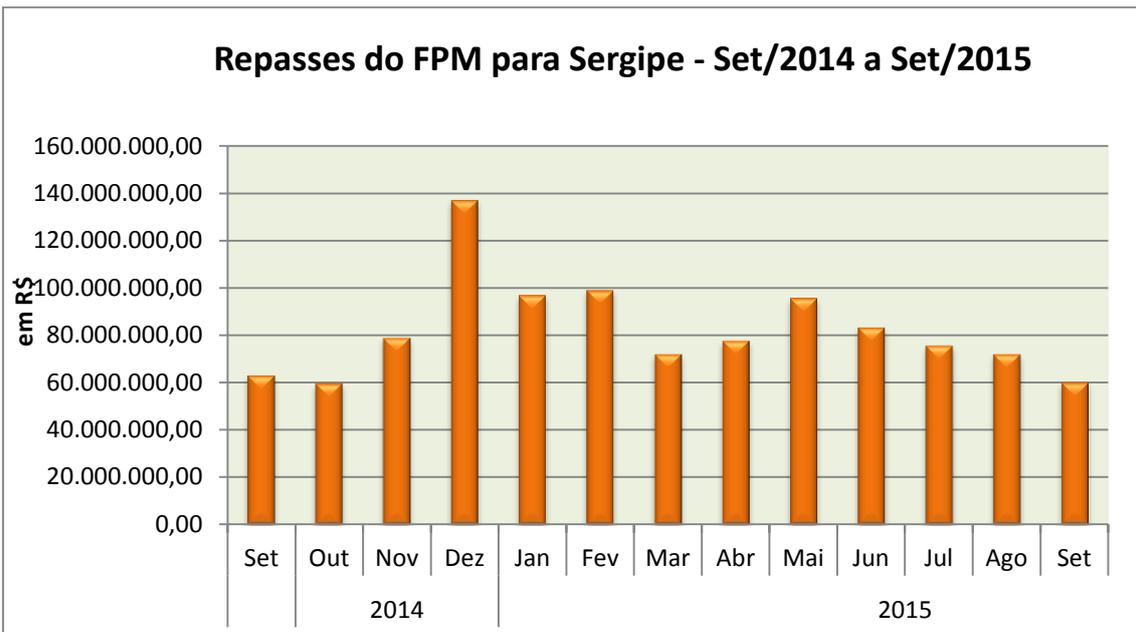
Repasse do Fundeb

Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, as transferências ultrapassaram os R\$ 44 milhões, no mês de setembro do ano corrente. Em termos relativos, descontando a inflação, houve alta de 3,4% em relação ao montante repassado no mês de setembro de 2014. Na comparação mensal, em relação a agosto deste ano, o repasse foi 8,6% maior.

Neste ano (até setembro), os repasses do Fundeb aproximam-se dos R\$ 425 milhões, ficando 4,3% abaixo do valor repassado ao longo dos nove primeiros meses do ano passado.



Fonte: STN
 Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN
 Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Em agosto, arrecadação do ICMS em Sergipe cresceu 8,9%

A base de dados do Confaz apontou que a arrecadação do ICMS no estado chegou a R\$ 259,2 milhões no oitavo mês do ano, assinalando alta real de 8,9%, descontando a inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA).

Com os dados de agosto último, a arrecadação do tributo no estado nos primeiros oito meses do ano ultrapassou a cifra de R\$ 1,9 bilhão, registrando, uma leve queda real de 0,4% sobre o montante reunido no mesmo período de 2014.

Outros tributos

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, chegou a R\$ 14,9 milhões, enquanto que a arrecadação do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em pouco mais de R\$ 1,3 milhão. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 33 mil aos cofres do estado.

Tabela: Arrecadação do ICMS em Agosto/2015

Setor	Valor Arrecadado (em R\$)
Setor Primário	14.480.000
Setor Secundário	56.816.000
Setor Terciário	102.091.000
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	25.550.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	44.220.000
Dívida Ativa	15.184.000
Outras fontes	895.000
TOTAL	259.236.000

Fonte: Confaz; **Elaboração:** NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

O superávit da balança comercial ficou acima dos US\$ 3 milhões

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 13,2 milhões, em setembro, enquanto as importações sergipanas somaram US\$ 10,1 milhões. Com este resultado, a balança comercial fechou com superávit (saldo positivo) superior a US\$ 3 milhões, no mês analisado. Com este resultado, a Balança Comercial fecha o segundo mês consecutivo com saldo positivo. No ano (de janeiro a setembro), o montante exportado somou US\$ 65,5 milhões, estando 11,8% maior que o total vendido no mesmo período de 2014. As importações, cujo total foi US\$ 161,1 milhões, estão menores, nesta mesma análise, com redução de 15,8%, resultante, em certa medida, do aumento do Dólar.

O grande destaque das exportações de Sergipe, este ano (até o mês de setembro), foi a venda de *sucos de laranja congelado*, principal produto vendido pelo estado, que respondeu por 55,4% do montante exportado. *Outros sucos de abacaxi* contribuiu com 8% das vendas externas, sendo o segundo item mais vendido. Nos primeiros nove meses do ano, Sergipe vendeu 82 produtos ao exterior, estando entre eles: calçados, açúcar e outros óleos essenciais de laranja.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Setembro/2014 a Setembro/2015

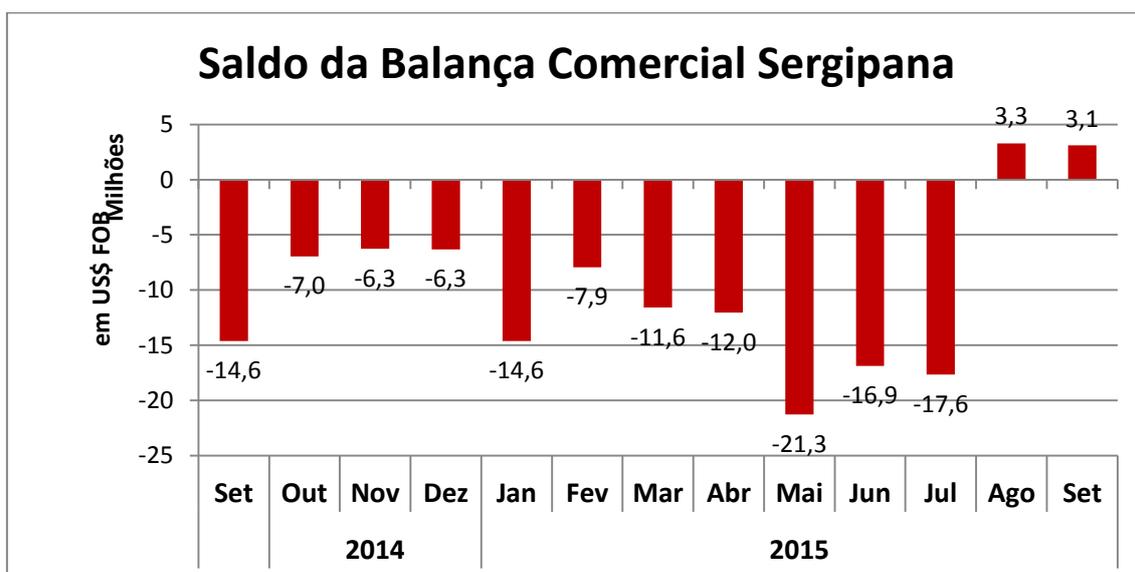
		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Set	5.500.518	20.130.428	-14.629.910
	Out	7.622.584	14.579.156	-6.956.572
	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
2015	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
	Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Mar	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	Abr	5.071.241	17.099.004	-12.027.763
	Mai	4.500.368	25.758.254	-21.257.886
	Jun	6.063.072	22.927.583	-16.864.511
	Jul	6.898.478	24.537.480	-17.639.002
	Ago	12.219.954	8.938.433	3.281.521
	Set	13.242.028	10.143.284	3.098.744

Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

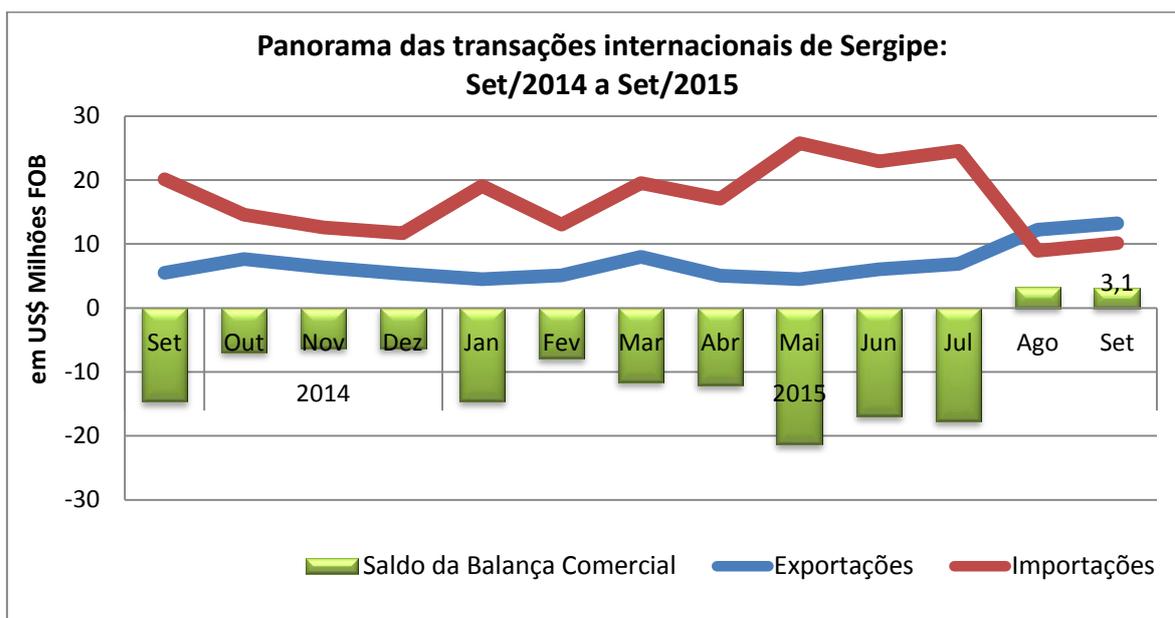
No tocante às importações do estado, de janeiro a setembro de 2015, podem-se destacar as compras do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, cujas importações foram 22,9% menores quando comparada ao mesmo período de 2014. Seguem entre os principais produtos adquiridos por Sergipe: o *trigo*, o *Coque de petróleo*, o *Sulfato de*

amônio e Maquinas para fabricação de recipientes de vidros. Estes cinco itens responderam por 43,6% do total das compras sergipanas no exterior, no período analisado.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, de janeiro a setembro desse ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por mais da metade (59%) do total exportado pelo estado e principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipano. Os Países Baixos elevaram suas compras de produtos sergipanos em 31%, em relação ao mesmo período de 2014. Outros países, como Estados Unidos e Colômbia, também compraram mais itens do estado. Com relação aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram Marrocos, Estados Unidos, China, Argentina e Alemanha.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX

ANÁLISE DE EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

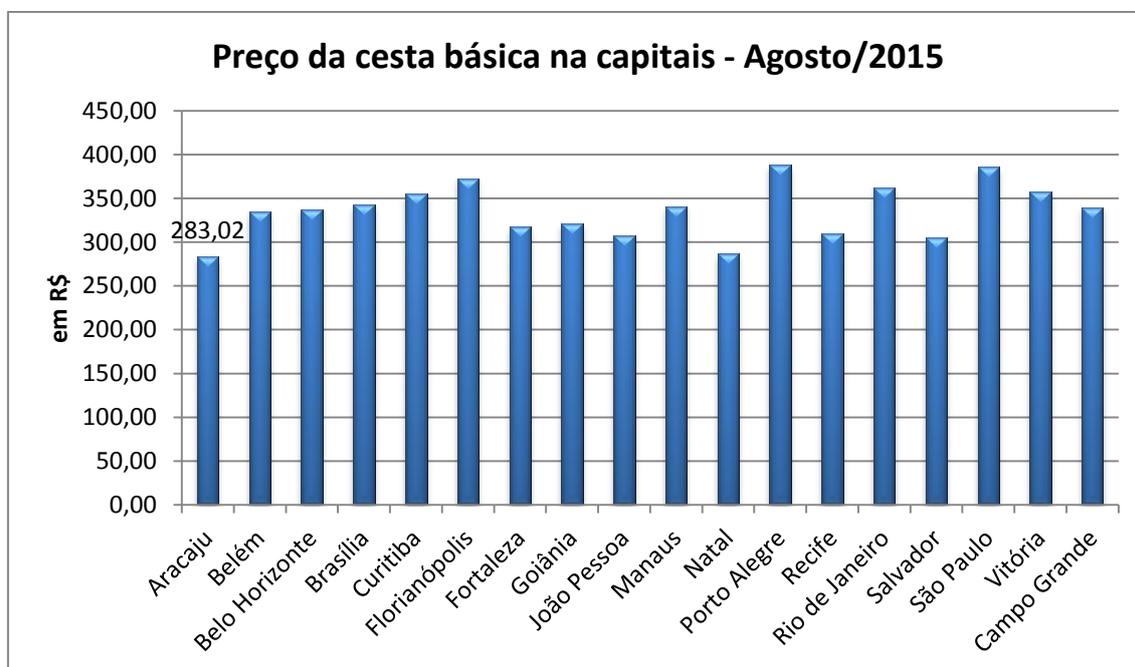
Valor da cesta básica de Aracaju aumentou 3,6% no mês de julho

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana foi R\$280,26 em setembro e continua sendo o menor do país, seguido por Natal (R\$282,72). Além de Aracaju e Natal, as cidades de Salvador (R\$ 297,07), Recife (R\$ 298,58) e João Pessoa (R\$ 299.65) apresentaram valores da cesta básica abaixo dos R\$ 300,00.

Em relação ao mês de agosto, o preço da cesta básica de Aracaju diminuiu 1%, enquanto que na comparação anual, mesmo mês de 2014, o valor foi 20,2% maior (sem levar em consideração a inflação do período). Das capitais brasileiras pesquisadas, apenas cinco apresentaram elevação no valor da cesta básica, variando entre 2,8%, em Florianópolis, e 0,2%, em Belo Horizonte, quando comparadas com o mês de agosto de 2015. As maiores reduções, na mesma base de comparação anterior, foram nas cidades de Belém (-4,6%) e Fortaleza (-3,9%).

Desempenho dos preços dos produtos

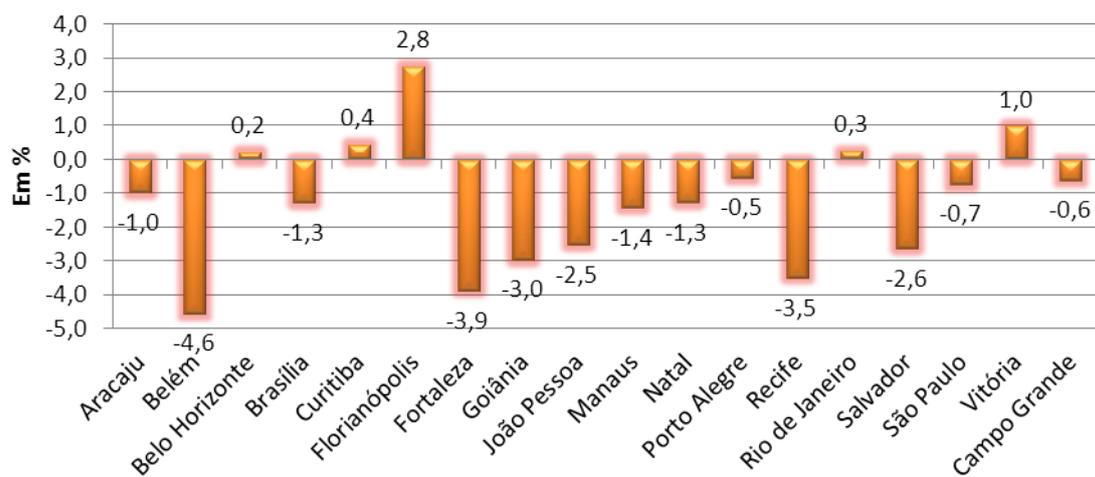
Analisando o comportamento dos preços dos alimentos em relação ao mês passado, verifica-se queda nos preços de seis itens: tomate (-6,9%), feijão (-5,3%), óleo (-4,3%), Farinha (-1,6%), banana (-1,2%) e Arroz (-0,7%). As altas mais expressivas nos preços foram verificadas no café (2,6%) e no leite (2,2%).



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

Variação do valor da cesta básica (mensal)



Fonte: DIEESE

Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

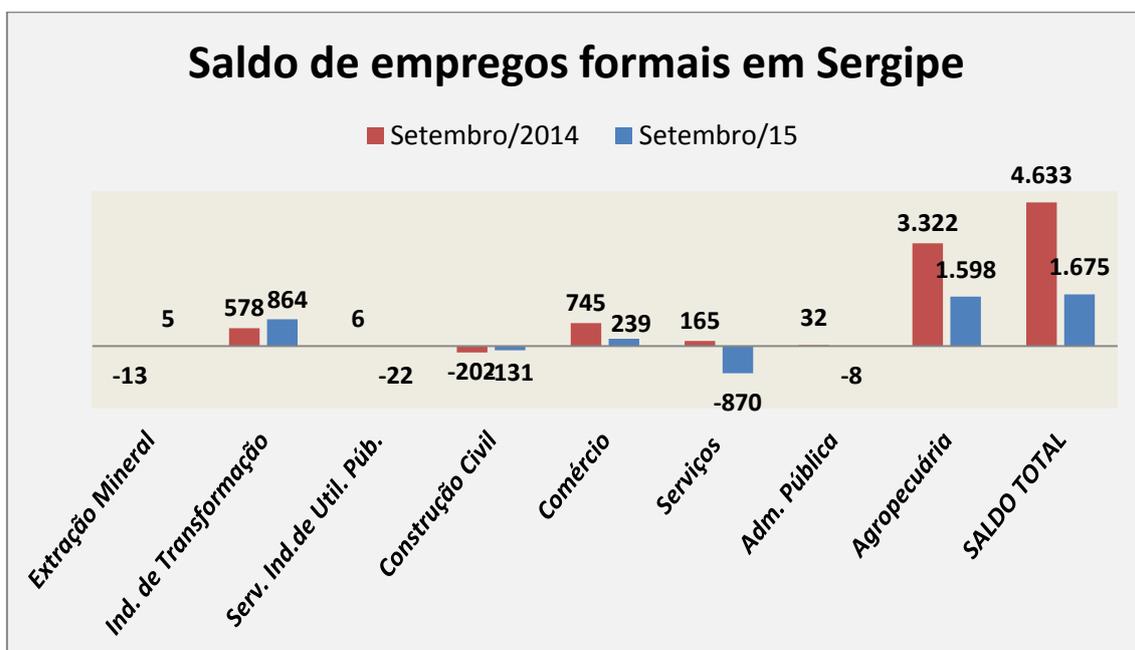
Sergipe gerou mais de 1.500 empregos formais em setembro

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no nono mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de empregos formais de 1.675 vagas. Este total foi bastante superior ao resultado do mês anterior, quando o saldo havia sido de 722 postos de trabalho. Além disso, este foi o melhor resultado na criação de empregos esse ano, um possível indicativo de reequilíbrio da economia com a geração de novos empregos. No comparativo anual, o saldo de empregos formais foi menor que o saldo do mesmo mês do ano anterior (4.633 postos de trabalho).

O resultado do mês de setembro mostra uma recuperação na geração de empregos no estado, sendo impulsionado, principalmente, pela recuperação do setor agropecuário, que contratou mais de 1.500 novos trabalhadores. Em seguida destacam-se as contratações da Indústria de transformação com saldo de 864 novas vagas no mês analisado.

O saldo de empregos formais nos primeiros nove meses de 2015, ainda está negativo, com redução de 4.718 postos de trabalho para os sergipanos, apenas os setores de Serviços e Serviços industriais de utilidade pública apresentaram saldos positivos de 176 e 124 empregos, respectivamente, em igual período.

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, destaca-se na criação de empregos, este mês, a cidade de Capela com a geração de 1.649 novas vagas de emprego. O segundo melhor desempenho no mês de setembro foi percebido na cidade de Lagarto, com a geração de 82 novos postos de trabalho.



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Inadimplência das pessoas jurídicas em Sergipe ficou em 4,67%

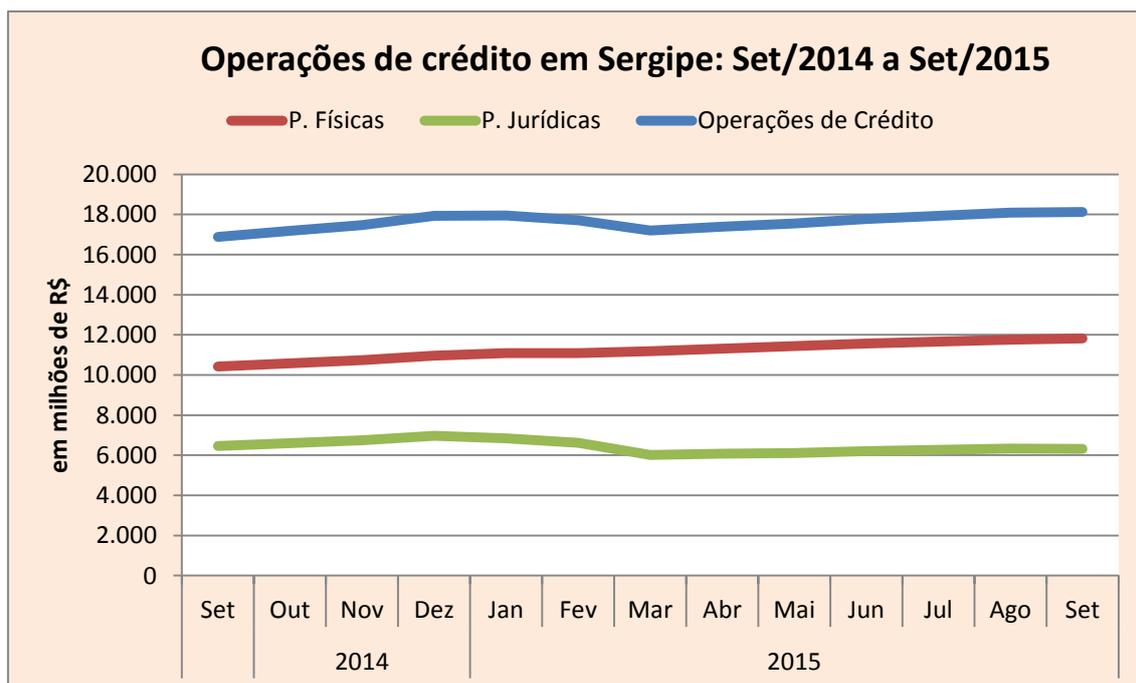
A base de dados do Banco Central indicou que a taxa de inadimplência no estado, relativo à contratação de crédito, foi de 4,29%. Em setembro de 2015, a falta de pagamentos das empresas, com atraso superior a noventa dias, situou-se em 4,67%. Enquanto que para as pessoas físicas a inadimplência foi de 4,08%, no mesmo período.

Crédito concedido

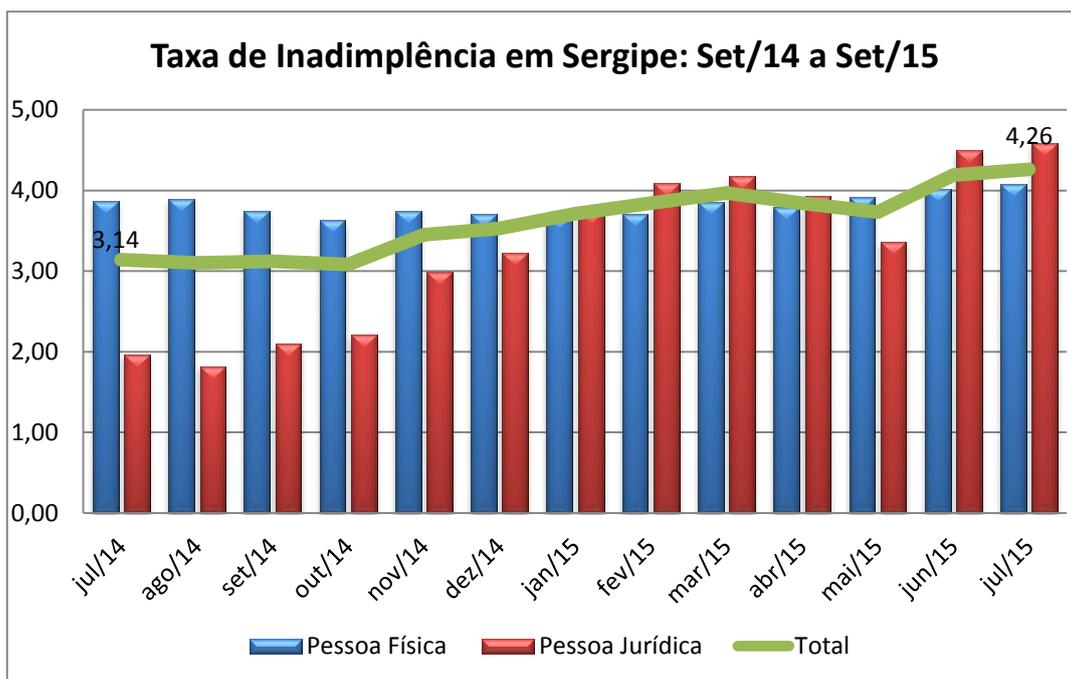
No nono mês do ano, a concessão de crédito alcançou mais de R\$ 18,1 bilhões, representando uma expansão de 7,3%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano o montante passou de R\$ 159,7 bilhões, um aumento de 8,9% na concessão de crédito, na comparação com o mesmo período do ano passado. Do total de crédito concedido, em setembro de 2015, R\$ 11,8 bilhões ou 65,2% foi contratado pelas pessoas físicas residentes no estado, enquanto que R\$ 6,3 bilhões destinaram-se as pessoas jurídicas. Variações em termos reais, sem levar em consideração a inflação do período.

Em termos relativos, o crédito tomado pelas pessoas físicas cresceu 13,4% em relação ao mês de setembro do ano passado, além de ter alta de 0,5% em relação ao mês de agosto.

Para as empresas, a concessão de crédito apresentou queda, retraindo-se 2,4% em relação ao nono mês de 2014, assim como recuou 0,4% em relação ao mês imediatamente anterior.



Fonte: SFN/Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN/Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas do comércio sergipano caíram 6,9% em agosto

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio do estado recuaram 6,9% no oitavo mês do ano quando comparado com o mesmo mês de 2014.

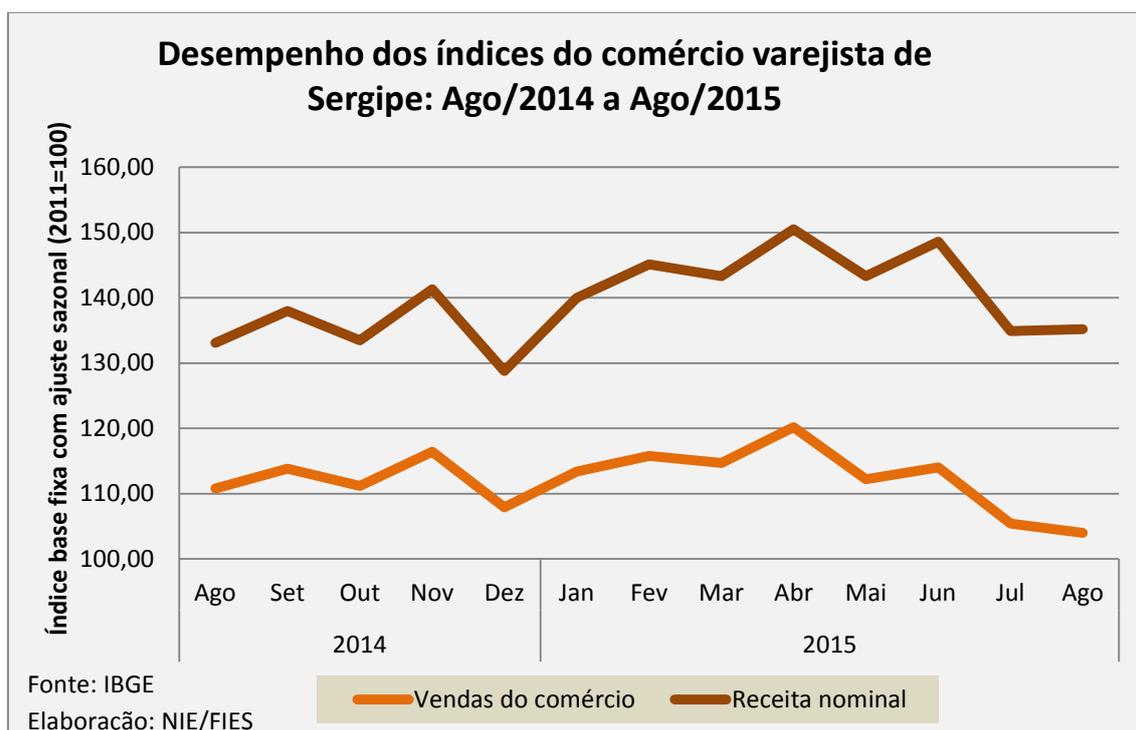
Em relação ao mês imediatamente anterior, julho último, nos dados com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação), também se verificou queda nas vendas, porém de 2,2%.

Nos oito primeiros meses do ano, as vendas do comércio cresceram 2,8% ante o mesmo intervalo de 2014.

Receita nominal

A receita nominal do comércio varejista cresceu 0,9% em relação a agosto do ano passado. Em comparação ao sétimo mês do ano corrente, constatou-se baixa de 0,2%.

De janeiro a agosto, a receita nominal ficou 9,5% acima do mesmo intervalo do ano passado.



Venda de veículos

Venda de veículos em Sergipe recuou 28,7% em setembro

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), indicou que as vendas de automóveis no estado apresentou queda de 28,7% em setembro deste ano, quando comparado com o mesmo mês de 2014. Em valores absolutos, as vendas do nono mês do ano totalizaram 2.842 unidades comercializadas.

Em relação ao mês imediatamente anterior, agosto último, as vendas também recuaram, assinalando declínio de 5,8%. Em 2015, até setembro, a comercialização de veículos no estado situou-se 14,7% abaixo do verificado no mesmo período do ano passado.

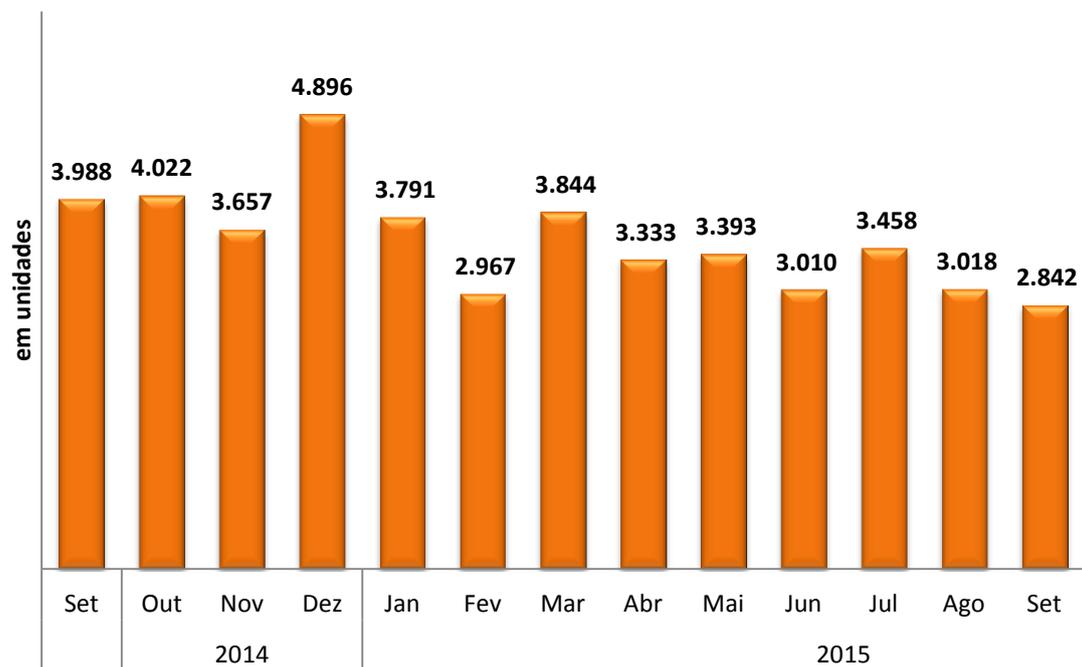
Vendas por segmento em Setembro de 2015

A comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 1.380 unidades, apresentando queda de 39%, quando comparado com setembro de 2014. Em relação ao mês anterior, também houve redução, de 10,7%.

Os segmentos de ônibus e caminhões registraram vendas de 9 e 59 unidades, respectivamente. No segmento de ônibus, as vendas caíram 30,8%, quando comparado com o nono mês do ano passado, já em relação ao último mês de agosto, a queda foi de 35,7%. Por sua vez, as vendas de caminhões recuaram 59,6% em relação a setembro de 2014 e 15,7% em comparação com o oitavo mês do ano corrente.

A comercialização de motocicletas assinalou retração de 19,7% ante setembro de 2014. Na comparação mensal (agosto/2015) houve retração de 0,4%, com as vendas atingindo a marca de 1.251 unidades.

Venda de veículos em Sergipe: Set/2014 a Set/2015



Fonte: FENABREVE

Elaboração: NIE/FIES